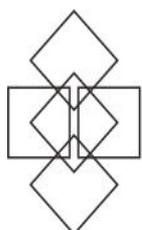


# ESTUDOS ANGLO-AMERICANOS



**ABRAPUI**

Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês

## **Estudos Anglo-Americanos**

Nº 35 – 2011

### **Diretoria da ABRAPUI (2010-2012)**

**Presidente:** Mailce Borges Mota

**Vice-Presidente:** Anelise Reich Corseuil

**Secretária:** Magali Sperling

**Tesoureiro:** Celso Henrique Soufen Tumolo

### **Editores**

Mailce Borges Mota – Editora-chefe

Anelise Reich Corseuil

Magali Sperling

Celso Henrique Soufen Tumolo

### **Conselho Consultivo**

Ângela B. Kleiman

Ana Lucia A. Gazolla

Anna M. G. Carmagnani

Carly Silva

Cristina M. T. Stevens

Francis H. Aubert

Heloísa M. F. Boxwell

José Roberto O'Shea

Kanavillil Rajagopalan

Laura P. Z. Izarra

Lúcia Pacheco de Oliveira

Luiz Angélico da Costa

Luiz Paulo da Moita Lopes

Maria Eliza Cevalco

Maria Jandyra Cunha

Maria Helena V. Abrahão

Marilda do Couto Cavalcante

Michael H. Smith

Munira H. Mutran

Nelson Mitrano Neto

Peônia Viana Guedes

Sandra G. T. Vasconcelos

Sandra R. G. de Almeida

Sara Viola Rodrigues

Sigrid Renaux

Sonia Zyngier

Stela M. O. Tagnin

Tereza Marques de O. Lima

Vera Lúcia Menezes de O. Paiva

Vilson J. Leffa

Ubiratan Paiva de Oliveira

### **Apoio logístico**

Fernanda Becker

### **Toda correspondência relativa a Estudos Anglo-Americanos deverá ser enviada a:**

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – Sala 111

Campus Universitário

Trindade – 88040900

Florianópolis/SC

Brasil

reaa.abrapui@gmail.com



**(Catalogação na fonte pela DECTI da Biblioteca da UFSC)**

Estudos anglo-americanos / Associação Brasileira de  
Professores Universitários de Inglês. -- n.1  
(1977).-- São José do Rio Preto, SP: ABRAPUI;  
Florianópolis : UFSC, Programa de Pós-Graduação em  
letras/inglês e literatura comparada, 1977 -

Semestral  
Resumo em português e inglês  
ISSN 0102-4909

1. Língua inglesa - Estudo e ensino - periódicos 2.  
Literatura inglesa - História e crítica - periódicos.  
3. Literatura americana - História e crítica -  
periódicos. I. Universidade Federal de Santa Catarina.  
Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês e Literatura  
Comparada. Centro de Comunicação e Expressão. II  
Associação Brasileira de Professores Universitários de  
Inglês.

## Sumário:

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
Mailce Borges Mota - Anelise Reich Corseuil - Magali Sperling Beck - Celso Henrique Soufen Tumolo	
<b>IAN MCEWAN'S <i>ATONEMENT</i>: FROM JEAN-PAUL SARTRE'S "WHY WRITE?" TO BRIONY'S ROLES AS AUTHOR AND CHARACTER NARRATOR</b>	<b>7</b>
Sigrid Renaux	
<b>LITERARY REPRESENTATIONS AND CULTURAL IDENTITIES: TOWARDS A HERMENEUTICAL DIALECTICS OF HUMOR IN CARLOS CASTANEDA'S ATTEMPT AT TRANSLATING THE SACRED</b>	<b>25</b>
Marcel de Lima Santos	
<b>WITH MY CRUST OF BREAD AND LIBERTY": FREEDOM AND SOCIAL CONVENTIONS IN THOMAS HARDY'S <i>LIFE'S LITTLE IRONIES</i></b>	<b>38</b>
Carolina Paganine	
<b>O INESPERADO NA CONFIGURAÇÃO DO INCONSCIENTE HUMANO EM "GOOD COUNTRY PEOPLE</b>	<b>53</b>
Caroline Caputo Pires - Maria Cristina Pimentel Campos	
<b>UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A RECEPÇÃO DE ESCRITORES NORTE-AMERICANOS DA GERAÇÃO BEAT NO BRASIL</b>	<b>70</b>
Flávia Benfatti	
<b>RUSHDIE GOES TO B(H)OLLYWOOD: CINEMA IN <i>MIDNIGHT'S CHILDREN</i></b>	<b>89</b>
Luiz Fernando Ferreira Sá - Mayra Helena Olalquiaga	
<b>THE INCREMENTAL NATURE OF LEARNING A WORD: A STUDY WITH EFL LEARNERS</b>	<b>98</b>
Adelaide P. de Oliveira	
<b>O ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA MEDIADO POR COMPUTADOR: UMA APRECIÇÃO CRÍTICA DE ESTUDOS RECENTES CONDUZIDOS NO BRASIL</b>	<b>111</b>
Gisele Luz Cardoso - Mailce Borges Mota	

## **Apresentação**

O número 35 da *Revista Estudos Anglo-Americanos* traz ao leitor uma coleção de 8 artigos, sendo 6 da área de literaturas de língua inglesa e dois da área de língua inglesa.

Abrindo este número, Sigrid Renaux discute os desdobramentos da personagem Briony Tallis do romance *Atonement*, já que Tallis desempenha as funções de narradora, autora e personagem neste romance. A autora tem como ponto de partida as considerações de Jean-Paul Sartre em *What is Literature?* e conclui que a obra de McEwan é uma narrativa sobre literatura e arte tanto quanto é um romance sobre o ser humano e a fragilidade humana. No artigo seguinte, Marcel de Lima Santos concentra-se sobre a narrativa de Carlos Castaneda e a problemática de seu informante Yaqui Don Juan. Para Santos, Castaneda apresenta uma narrativa marcada por discursos interdisciplinares caracterizados pela literatura e pela etnografia, podendo ser tomada como paradigmáticas do poder da linguagem que permite a representação, através de técnicas literárias específicas, do que não pode ser expresso somente por palavras.

Carolina Paganine analisa a relação entre liberdade e convenções sociais na obra *Life's Little Ironies*, de Thomas Hardy. A autora argumenta que Hardy se apoia em John Stuart Mill para elaborar ideias em voga no contexto intelectual da época e conclui que há uma tirania social que atua sobre as personagens dos contos, as quais sucumbem às coerções da sociedade. Em "*O inesperado na configuração do inconsciente humano em 'Good Country People'*", Caroline Caputo Pires e Maria Cristina Pimentel Campos analisam as personagens do conto, a fim de investigar como a literatura nos informa sobre aspectos da vida real. Já Flávia Benfatti apresenta um levantamento da recepção da obras da geração *Beat* no Brasil pela crítica jornalística brasileira. Fechando a seção de literaturas de língua inglesa, Luiz Fernando Ferreira Sá e Mayra Helena Olalquiaga apresentam uma leitura crítica sobre o romance *Os filhos da Meia Noite*, de Salman Rushdie. Os autores discutem de que forma o texto de Rushdie trabalha com a fragmentação da identidade do narrador e do discurso da nação através da inserção de recursos cinematográficos.

A seção de língua inglesa apresenta dois artigos. Em "*The incremental nature of learning a word: a study with EFL learners*", Adelaide P. de Oliveira relata os resultados de um estudo conduzido com 45 aprendizes de inglês como língua estrangeira, em distintos níveis de proficiência. A autora investiga o desempenho dos aprendizes no reconhecimento e produção de colocações, flexões e derivações em inglês e conclui, a partir da análise dos resultados, que há graduação na aquisição de vocabulário na língua estrangeira bem como influência da proficiência nessa aquisição. Por fim, em "*O ensino de inglês como língua estrangeira mediado por computador: uma apreciação crítica de estudos recentes conduzidos no Brasil*", Gisele Luz Cardoso e Mailce Borges Mota apresentam os resultados de uma revisão sistemática da literatura publicada no Brasil entre os anos de 2003-2008 sobre o ensino e a aprendizagem de inglês assistidos por computador. As autoras mostram que há aceitação, na área, dos recursos tecnológicos como ferramentas de auxílio para o processo de ensino e aprendizagem mas que, para a pesquisa avançar, é preciso que os pesquisadores expandam a agenda de investigação para incluir temas e métodos que ainda não figuram nos estudos brasileiros.

Esperamos que a seleção aqui apresentada contribua para o avanço dos estudos de língua inglesa e suas literaturas.

*Os Editores*